

Análise da organização e estruturação da Assistência Farmacêutica nos municípios do Estado do Amazonas

Analysis of the organization and structure of pharmaceutical care in municipalities of the Amazonas State, Brazil.

Análisis de la organización y estructuración de la atención farmacéutica en municipios del Estado del Amazonas, Brasil.

Ana Célia Moura

Abstract

Resumo

Trata-se de uma pesquisa operacional que consistiu em entrevista a gestores de 87% dos 62 municípios do Estado de Amazonas, sobre a organização, estruturação e operacionalização do Ciclo da Assistência Farmacêutica. Foram abordadas todas as suas etapas (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação). Houve ausência de Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e nem todos utilizam critérios epidemiológicos para a seleção dos medicamentos ou para a programação. Menos da metade (43,4%) consideram que as condições de armazenagem são boas e apenas uma quarta parte tem controle de estoque informatizado. Poucos municípios não realizam nenhum tipo de orientação que promova o uso racional de medicamentos no ato da dispensação, estando a maioria das orientações direcionadas à dosagem e período do tratamento.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Planejamento em saúde. Organização de serviços de saúde.

This is a operational research on the organization, structure and function of the Pharmaceutical Care Cycle. Health managers of 87% of the 62 municipalities of the Brazilian State of Amazonas were interviewed. Questions included all the aspects of pharmaceutical care organization (selection of medicines, programming, acquisition, stocking, distribution, prescription and medicines' dispensing). There were not Municipal Commission for Pharmacy and Therapeutics, and scarce utilization of epidemiological criteria for medicines selection and programming. Less than a half (43,4%) consider that stocks conditions are good and only 25% has informatics structure for stock control. A few municipalities do not guide for the promotions of rational use of medicines when dispensing them, and most of counseling is addressed to dosage and treatment time.

Keywords: Pharmaceutical care. Health planning. Health services organization.

Resumen

Se trata de una investigación operacional que consistió en entrevistas a gerentes de salud de 87% de los 62 municipios del Estado del Amazonas, Brasil, sobre organización, estructuración y operacionalización del Ciclo de Atención Farmacéutica. Fueron abordadas todas sus etapas (selección, programación, adquisición, almacenamiento, distribución, prescripción y dispensación). Hubo ausencia de Comisiones de Farmacia y Terapéutica (CFT) e no todos los municipios utilizan criterios epidemiológicos para la selección de los medicamentos o para programación. Menos de la mitad (43,4%) consideran que las condiciones de almacenamiento son adecuadas y solamente una cuarta parte tienen control de stocks informatizado. Pocos municipios no realizan ningún tipo de orientación de promoción del uso racional de medicamentos en el acto de dispensación, estando la mayoría de las orientaciones dirigidas a dosis y tiempo de tratamiento.

Palabras clave: Atención farmacéutica. Planeación en salud. Organización de servicios de salud.

Justificativa e aplicabilidades no SUS

A principal motivação para a realização desta pesquisa foi o fortalecimento da gestão municipal da Assistência Farmacêutica (AF) no Estado do Amazonas, otimizando a estratégia da descentralização, bem como a tentativa de estabelecer, por meio de dados técnicos e parâmetros estatísticos obtidos, um marco na análise da estruturação da Assistência Farmacêutica Básica nos municípios do Estado do Amazonas.

Acredita-se que esse tipo de iniciativa, além de sensibilizar os gestores para as necessidades de investimentos que priorizem a re-organização e a re-estruturação desta (AF), permita estabelecer, de forma participativa, diretrizes construídas e implementadas para o aperfeiçoamento de políticas públicas municipais, na reorientação da Assistência

Farmacêutica Básica do Estado do Amazonas.

Espera-se que uma perspectiva de ação mais integrada permita potencializar esforços, racionalizar recursos e adotar mecanismos de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação, que permitam a efetiva aplicação de estratégias que visem a melhoria relacionada à tecnologia do acesso e o uso racional dos medicamentos à população municipal do Estado do Amazonas, permitindo a mudança da realidade.

Nesta perspectiva, reafirma-se que devido o impacto que as mudanças da política de AF promovem na sua implementação, faz-se necessário uma atualização periódica das informações coletadas em novos estudos.

Introdução

A Política Nacional de Medicamentos (PNM), como parte essencial da Política Nacional de Saúde (PNS), constitui um dos elementos fundamentais para a efetiva implementação de ações capazes de promover a melhoria das condições da assistência à saúde da população.

Um dos principais objetivos da Gestão da Assistência Farmacêutica Básica, a qual necessita de pessoal qualificado e estrutura adequada para sua implementação, é a melhoria do acesso e o uso racional do medicamento à população. A aquisição de medicamentos é uma das principais atividades para uma boa Gestão e pode contribuir decisivamente na melhoria do acesso. Dados do Ministério da Saúde comprovam que aumentar os recursos para compra de medicamentos sem organizar e estruturar os serviços de Assistência Farmacêutica é aumentar os riscos de desperdício. Visando a análise da estruturação e na tentativa de avaliar de que maneira as etapas do ciclo da Assistência Farmacêutica estavam sendo concretizadas nos municípios do Estado do Amazonas, a fim de sensibilizar os gestores para as necessidades que priorizassem a re-organização e a re-estruturação desta, contemplando principalmente alguns aspectos que otimizassem a estratégia da

descentralização, o presente estudo propôs analisar o referido serviço no aspecto geral, buscando, principalmente, apreender o mais fielmente possível a realidade nos municípios pesquisados, tendo como fonte privilegiada a fala dos gestores municipais da Assistência Farmacêutica, que consideramos os atores principais dessa atividade, sendo ele farmacêutico ou não.

Objetivos

O objetivo do estudo foi analisar a organização e estruturação da Assistência Farmacêutica Básica nos municípios do Estado do Amazonas por meio da avaliação sobre a organização das etapas do seu ciclo.

Metodologia

Tratou-se de um estudo exploratório-descritivo, com análise predominantemente quantitativa onde foi utilizado uma amostra composta por 87,1% dos 62 municípios do Estado do Amazonas. Foi realizado de março a dezembro de 2007, por meio de um questionário semi-estruturado, adaptado de pesquisa telefônica realizada pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, versando sobre a organização, estruturação e operacionalização do Ciclo da Assistência Farmacêutica, sendo abordadas todas as suas etapas (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação). Neste trabalho optou-se pela formulação de perguntas no instrumento de pesquisa e teve como fonte privilegiada a fala dos gestores municipais da Assistência Farmacêutica, que consideramos os atores principais do serviço. O sujeito da pesquisa foi o responsável pela gestão da Assistência Farmacêutica no município, sendo este farmacêutico ou não. Os dados foram analisados de maneira quantitativa, na forma descritiva e apresentados através de tabelas e gráficos, onde foram calculadas as frequências absolutas simples e relativas. O software utilizado na análise foi o programa Epi-Info versão 3.4.3 para Windows, que é desenvolvido e distribuído pelo Centro de Controle de

Doença dos EUA (CDC).

Resultados obtidos

Cerca de 61.2% do total (n=54) possuem responsável pela Assistência Farmacêutica (AF) no município. Desse percentual, 85% é farmacêutico. Apenas em 63% (n=52) a AF é contemplada no Plano Municipal de Saúde.

No item seleção de medicamentos, nenhum município respondeu que era feita por uma Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) instituída, estruturada ou atuante. Observou-se a ausência total das CFT's municipais. Para a seleção dos medicamentos, apenas 57% (n=47) dos municípios utilizam como critério, o perfil epidemiológico e 42,6% o consumo histórico.

Quanto à programação para a aquisição dos medicamentos, apenas 66%(n=44) dos municípios afirmaram elaborar programação. Dentre os métodos mais utilizados, 51,2% dos municípios, utilizam o "consumo histórico", 50% "Programam segundo as solicitações das equipes das Unidades de Saúde" e 44,2% programam segundo "perfil epidemiológico".

A forma predominante de aquisição de medicamentos pelos municípios do Estado do Amazonas é a compra direta 50% (n=54). Apenas em 35% dos municípios o setor de AF acompanha esse processo. No tocante às condições de armazenagem, apenas 43,4%(n=53) consideram que são boas. O critério utilizado foi unicamente a opinião do sujeito da pesquisa. Somente em 25,5% (n=47) o controle de estoque é informatizado.

Em todos os municípios ocorre a distribuição dos medicamentos para a dispensação nas respectivas unidades de saúde e apenas em 72% (n=54) destes, ocorre a dispensação somente mediante receituário (prescrição). Do universo analisado, 13% afirmam não fazer nenhum tipo de orientação que promova o uso racional de medicamentos no ato da dispensação entretanto, nos municípios que o fazem, as orientações quanto à dosagem e período do tratamento foram prioritárias (78% e 74% respectivamente)

seguidas das orientações como forma de guardar medicamentos (52%) e das ações educativas de uso racional de medicamentos em geral (37%).

Entre os principais obstáculos para a organização da Assistência Farmacêutica nos municípios do Estado do Amazonas citados observa-se a predominância da reclamação referente à insuficiência de recursos financeiros e/ou humanos (63%), (n=54).

Considerações

Observou-se a época a existência de fragmentações das etapas do ciclo da AF nos municípios do Estado do Amazonas;

Ainda faz-se necessária implantação das CFT's municipais, pois sua ausência compromete as três primeiras etapas (seleção, programação e aquisição) prejudicando o desenvolvimento do ciclo de forma sistêmica;

Nota-se que a forma predominante de aquisição de medicamentos pelos municípios do Amazonas ainda é mista, envolvendo o município e Estado, simultaneamente, por outro lado, observa-se que, em 50% dos municípios que tentam responsabilizar-se totalmente pela implantação da política de AF local, a forma predominante de aquisição de medicamentos é a compra direta.

Faz-se necessárias diretrizes mais amplas sobre as atribuições da esfera estadual, pois, para muitos gestores, o conceito da AF ainda permanece centrado no binômio "aquisição X distribuição" de medicamentos, apesar de constatar-se um leve crescimento na proporção de municípios que tenta responsabilizar-se totalmente pela descentralização e implantação da política de AF local.

Acredita-se que uma multiplicidade de fatores vem a interferir no processo de organização e estruturação da AF Municipal como: a limitação dos recursos humanos, financeiros, materiais e gerenciais; a existência de estruturas físicas inadequadas e sem informatização, a carência de farmacêuticos,

capacitados tecnicamente, as características culturais e geográficas de cada município da região, as dificuldades pertinentes à própria região; e os costumes dos gestores locais;

Embora exista uma série de iniciativas na direção de uma maior racionalidade político administrativa, de melhoria e de incremento progressivo da qualificação destes fatores, sabe-se que eles comprometem e muito, o desempenho do processo, dificultando a implantação da Política de Assistência Farmacêutica nos municípios do Estado do Amazonas.

Acredita-se que além de sugerir novos desdobramentos, a monografia pode ser considerada o primeiro diagnóstico sobre o estágio das etapas do ciclo de AF. A partir dos dados faz-se necessárias mudanças, como a reorganização e articulação de ações que ampliem o acesso e promovam o uso racional de medicamentos visando uma Assistência Farmacêutica Integral à população dos Municípios do Amazonas.